



UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS
ESPECIALIZAÇÃO . CEAD-UFOP

UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Marciane dos Santos Carneiro

**O LÚDICO COMO FERRAMENTA DA APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO
INFANTIL: EXPERIÊNCIAS PEDAGÓGICAS EM UMA CRECHE DE SANTA
CRUZ DO ESCALVADO**

Ouro Preto
2024

MARCIANE DOS SANTOS CARNEIRO

**O LÚDICO COMO FERRAMENTA DA APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO
INFANTIL: EXPERIÊNCIAS PEDAGÓGICAS EM UMA CRECHE DE SANTA
CRUZ DO ESCALVADO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Especialização em Práticas Pedagógicas do Centro de Educação Aberta e a Distância da Universidade Federal de Ouro Preto, como requisito parcial para obtenção do título de Especialista.
Orientadora: Professora Dra. Juliana Santos da Conceição

**Ouro Preto
2024**

SISBIN - SISTEMA DE BIBLIOTECAS E INFORMAÇÃO

C289o Carneiro, Marciane dos Santos.
O lúdico como ferramenta da aprendizagem na educação infantil.
[manuscrito] / Marciane dos Santos Carneiro. - 2024.
24 f.

Orientadora: Profa. Dra. Juliana Santos da Conceição.
Produção Científica (Especialização). Universidade Federal de Ouro
Preto. Centro de Educação Aberta e a Distância.

1. Aprendizagem. 2. Escolas - Exercícios e jogos. 3. Educação Infantil.
I. Conceição, Juliana Santos da. II. Universidade Federal de Ouro Preto. III.
Título.

CDU 378

Bibliotecário(a) Responsável: Maristela Sanches Lima Mesquita - CRB-1716



FOLHA DE APROVAÇÃO

Marciane dos Santos Carneiro

O LÚDICO COMO FERRAMENTA DA APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL: EXPERIÊNCIAS PEDAGÓGICAS EM UMA CRECHE DE SANTA CRUZ DO ESCALVADO

Monografia apresentada ao Curso de Especialização em Práticas Pedagógicas da Universidade Federal de Ouro Preto como requisito parcial para obtenção do título de Especialista

Aprovada em 06 de março de 2024

Membros da banca

Professora Doutora Juliana Santos da Conceição - Orientadora - Universidade Federal de Ouro Preto
Professor Doutor Adilson Pereira dos Santos - Universidade Federal de Ouro Preto
Professora Doutora Letícia Pereira de Sousa - Universidade Federal de Ouro Preto
Professora Doutora Márcia Ambrósio Rodrigues Rezende - Universidade Federal de Ouro Preto

Professora Doutora Juliana Santos da Conceição, orientadora do trabalho, aprovou a versão final e autorizou seu depósito na Biblioteca Digital de Trabalhos de Conclusão de Curso da UFOP em 01/11/2024



Documento assinado eletronicamente por **Juliana Santos da Conceicao**, **TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS**, em 07/11/2024, às 13:02, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.ufop.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0806501** e o código CRC **B168BC31**.

Quero dedicar esta monografia à minha orientadora Juliana Santos da Conceição, cuja dedicação e paciência serviram como pilares de sustentação para a conclusão deste trabalho. Grata por tudo.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus; aos meus familiares, principalmente minha mãe e minha filha e à minha amiga, Aparecida Lacerda, que nunca se negou a compartilhar seus conhecimentos comigo e não me deixou desistir, apoiando-me em todas as etapas. Isso fez toda a diferença.

RESUMO

Este trabalho tem o intuito de analisar o Lúdico como ferramenta da aprendizagem na Educação infantil e as experiências pedagógicas vivenciadas em uma creche de Santa Cruz do Escalvado - MG. A partir desse contexto delimitamos nosso problema de pesquisa: Quais são as práticas pedagógicas desenvolvidas pelas professoras que atuam na creche no município de Santa Cruz do Escalvado. Trata-se de uma pesquisa de caráter qualitativo, buscando compreender e refletir sobre a temática da importância do lúdico na Educação Infantil, que visa também refletir sobre sua importância nos diferentes espaços da escola, tanto dentro da sala de aula, quanto fora, demonstrando como os alunos aprendem melhor com a presença da ludicidade nesses espaços. A partir das leituras realizadas, percebi que a ludicidade funciona como elemento essencial para o desenvolvimento humano da criança, em seu processo educativo.

Palavras-chave: Aprendizagem, Ludicidade, Educação Infantil

ABSTRACT

This work aims to analyze Play as a learning tool for Early Childhood Education and the pedagogical experiences lived in a daycare center in Santa Cruz do Escalvado - MG. From this context, we define our research problem: What are the pedagogical practices developed by teachers who work at daycare centers in the municipality of Santa Cruz do Escalvado. This is a qualitative research, seeking to understand and reflect on the theme of the importance of play in Early Childhood Education, which also aims to reflect on its importance in the different spaces of the school, both inside the classroom and outside, demonstrating how Students learn better with the presence of playfulness in these spaces. From the readings carried out, I realized that playfulness works as an essential element for the child's human development, in their educational process.

Keywords: Learning, Playfulness, Early Childhood Education

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO _____	09
2. INTRODUÇÃO _____	11
3. REFERENCIAL TEÓRICO _____	13
4. METODOLOGIA _____	14
5. ANÁLISE DOS DADOS COLETADOS NO CMEI MENINO JESUS _____	15
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS _____	21
7. REFERENCIAS _____	22

1. APRESENTAÇÃO

Meu nome é Marciane dos Santos Carneiro, tenho 47 anos e vou contar um pouco da minha história. Em 1975 no Sítio Aguiar, em Santa Cruz do Escalvado, Minas Gerais, Maria e Eduardo, meus pais, descobriram que a sétima filha estava a caminho. Nem imaginavam que seria a caçula das meninas, pois, no total, éramos quatorze filhos, hoje somos apenas nove. Em meio a tantas dificuldades, mais uma filha para alegrar a vida deles. O tempo passou, eu cresci e comecei a entender a nossa realidade.

A escolha do meu nome tem por trás uma história muito engraçada. Minha mãe conta que meu pai queria que eu me chamasse Martiliane, e ela, já pensando como seria complicado até para aprender a escrever esse nome, conversou muito com o meu pai e o convenceu do meu nome “Marciane”, que não é tão convencional, mas que eu sinceramente amo.

Venho de uma família muito simples, na qual comecei a aprender, a compartilhar e, até mesmo, a ceder desde muito pequena. Fui crescendo com muito sofrimento, pois éramos muito pobres. Meus pais trabalhavam na roça, muitas vezes não tínhamos o que comer e nem o que vestir. Nossa felicidade eram as doações, muitas vezes recebíamos sacolas grandes de roupas, que, no final se tornavam poucas, afinal éramos muitos. E foi assim que descobri que a minha única saída seriam os estudos.

E não foi nada simples correr atrás dos estudos, pois a escola mais próxima ficava a três quilômetros de onde morávamos. Todos os dias fazíamos esse trajeto a pé: uma hora andando até chegar à escola. Meus grandes amigos eram os meus primos, que tornava o caminho de ida e volta até a escola, muito divertido.

Foi assim até chegar à quarta série. Com todas as dificuldades já enfrentadas, as responsabilidades foram aumentando e eu tinha que ajudar minha mãe a cuidar dos meus irmãos mais novos. A escola mais próxima já não ofertava as próximas séries e foi assim que tive que dar um modo “pause” nos estudos, o que me deixou bem frustrada.

O tempo foi passando e cheguei à idade adulta. Nesse momento, senti vontade retomar meus estudos. Assim, com 20 anos, matriculei-me em uma escola no município de Rio Doce. As coisas já estavam mais fáceis, mas mesmo assim, depois de formada no ensino médio, não consegui ingressar em uma faculdade. Eu não trabalhava e minha

mãe, como sempre, lutando com muita dificuldade, também não tinha condições de custear meus estudos.

Na época, eu namorava um rapaz. O tempo foi passando e eu no auge dos trinta e poucos anos resolvi ser mãe, e o medo de ficar para titia? Eu engravidei e fui mãe aos 33 anos de uma linda menina. A minha mãe e o pai da criança ajudaram-me muito, convivemos juntos por muitos anos, mas ainda assim eu continuava com o meu antigo sonho: continuar os estudos. Que além de sonho se tornou necessidade, já que eu precisava de um serviço digno para que eu pudesse dar um futuro melhor e diferente do meu para minha filha.

Foi assim que a Pedagogia e eu nos encontramos! O desejo de levar ensino de qualidade a outras pessoas me motivou a cada instante e com um intuito maior de tornar a boa formação fácil pra todo mundo! E, assim, obter minha renda através dessa profissão também. Foi o conjunto perfeito que me leva a cada dia à minha realização profissional.

E claro, como tudo na minha vida, tive diversos obstáculos! Não tive tanto incentivo. Usava o dinheiro da pensão para pagar as mensalidades e, graças a Deus, tive a sorte de ter a melhor mãe do mundo, que sonhou junto comigo e me ajudou muito nessa trajetória. Sempre me auxiliando com minha filha, me dando um lar, pois eu morava com ela, sendo mais uma vez crucial para minha formação.

Outra pessoa que me ajudou muito durante minha formação e, também, foi minha grande amiga: Patrícia. Eu a conheci na faculdade e o que era uma parceria de trabalhos e seminários se tornou uma grande amizade. Foi assim que descobri que a nossa história era muito parecida. Tudo que fazíamos na faculdade era junto, era até engraçado! Fomos o apoio uma da outra por um longo tempo. Depois, ela se casou e perdemos o contato, e sinto saudades até hoje das nossas conversas.

Além disso, foi assim que eu consegui me formar, realizando o meu sonho, que, por muitos anos, eu havia deixado de lado! E logo depois consegui meu primeiro emprego na área, na Escola Estadual Maria Amélia, em Rio Doce, Minas Gerais. Encontrei-me com outra realização: ver aquele tanto de crianças sedentas pelo estudo e ver olhinhos brilharem cada dia que eu levava uma informação nova!

Era apaixonante deixá-las surpresas e contentes! E logo depois fui dar aulas na Escola Estadual Doutor Otávio Soares em Santa Cruz do Escalvado, também em Minas Gerais, e o sentimento foi o mesmo.

Atualmente, estou tendo uma oportunidade única: ser Diretora na Creche Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) Menino Jesus, em Santa Cruz do Escalvado. E eu que tanto lutei para chegar até aqui, às vezes, nem acredito que é real. Chegar à gestão de um lugar como esse, as responsabilidades são imensas e não param..., mas, meu coração está grato e muito feliz!

Eu amo pedagogia e com certeza, de todas as profissões, eu sempre optaria por ser pedagoga, pois educar é moldar o ser humano. Ademais, a nossa sociedade precisa de pessoas cada vez mais preparadas e dispostas a trocas de aprendizagem. Foi sofrido, mas eu conquistei boa parte de tudo que eu queria.

2. INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas, o lúdico vem ganhando força nos meios educacionais como recurso imprescindível no processo de ensino-aprendizagem.

Não há como negar que ao se utilizar de jogos e brincadeiras como recurso didático, este contribui para tornar as aulas mais prazerosas e significativas, conduzindo o educando a desenvolver o gosto pelas atividades propostas.

Segundo Ferreira, Aguirre e Reschke (2018), a ludicidade é assunto que tem conquistado espaço no panorama nacional, principalmente na educação infantil, por ser o brincar e o brinquedo as ferramentas essenciais da infância e seu uso permitirem um trabalho pedagógico que possibilita a produção de conhecimento, da aprendizagem e do desenvolvimento pessoal e coletivo.

Independente da época, cultura ou classe social, os jogos e brinquedos fazem parte da vida da criança, pois elas vivem em um mundo de fantasia, de encantamento, de alegria, de sonhos, onde a realidade e o faz-de-conta se confundem.

A escolha do tema deste trabalho justifica-se pela minha experiência profissional como professora e como gestora na Educação Infantil, além de entender a necessidade de mudanças no que diz respeito ao fazer educacional.

Entre os benefícios de se trabalhar com o lúdico Silva e Santos (2017) diz que a ludicidade contribui na aprendizagem e conhecimento da criança, pois possibilita criatividade, interação social e crescimento sadio através do relacionamento entre o grupo desenvolvendo seu potencial cognitivo, motor e social, explica ainda que o lúdico auxilia no desenvolvimento da criança, pois através dele ela consegue aprender com mais facilidade, com os jogos e brincadeiras, além de uma prática de atividade física, promove também, um estímulo intelectual e social.

Tendo em vista os benefícios analisados acima, as autoras Ferreira, Aguirre e Reschke (s.d.) reforçam que o lúdico pode contribuir de forma significativa para o desenvolvimento do ser humano, seja ele de qualquer idade, auxiliando não só na aprendizagem, mas também no desenvolvimento social, pessoal e cultural, facilitando no processo de socialização, comunicação, expressão e construção de pensamento. Vale ressaltar, porém que o lúdico não é a única alternativa para a melhoria no intercâmbio ensino-aprendizagem, mas é uma ponte que auxilia na melhoria dos resultados por parte dos educadores interessados em promover mudanças.

Partindo dessas questões tem-se como problema:

Quais são as práticas pedagógicas desenvolvidas pelas professoras que atuam na creche no município de Santa Cruz do Escalvado?

As professoras que atuam na creche no município de Santa Cruz do Escalvado utilizam atividades lúdicas como prática pedagógica?

O **objetivo geral** deste trabalho é identificar as práticas pedagógicas desenvolvidas pelas professoras que atuam na creche no município de Santa Cruz do Escalvado.

Como **objetivos específicos** queremos:

- Verificar se os professores que atuam na Creche, em Santa Cruz do Escalvado, utilizam com frequência do lúdico e como eles trabalham este tema,
- Identificar e analisar as necessidades existentes dentro da escola para melhorar a cultura lúdica, reconhecendo as dificuldades encontradas pelos professores diante da utilização da ludicidade em sala de aula.

3. REFERENCIAL TEÓRICO

De acordo com os estudiosos do assunto ao se trabalhar conteúdos utilizando-se do lúdico, há uma internalização dos conteúdos.

Essa forma de aprender ajuda na preparação para a vida adulta, pois desenvolve as funções intelectuais e desenvolve suas potencialidades. Vygotsky (1987) afirma que na brincadeira “a criança se comporta além do comportamento habitual de sua idade, além de seu comportamento diário; no brinquedo, é como se ela fosse maior do que ela é na realidade” (p. 117).

Kishimoto (2010), acredita que por meio do lúdico a criança apresenta a propriedade de se ampliar, já que além de ter a curiosidade, a segurança e a autonomia excitadas, ainda amplia a linguagem, a centralização e a cautela. O lúdico coopera para que a criança se revolva um adulto competente e equilibrado.

As técnicas lúdicas fazem com que a criança aprenda com prazer, alegria e entretenimento, sendo relevante ressaltar que a educação lúdica está distante da concepção ingênua de passatempo, brincadeira vulgar, diversão superficial.

[...] a educação lúdica é uma ação inerente na criança e aparece sempre como uma forma transacional em direção a algum conhecimento, que se define na elaboração constante do pensamento individual em permutações constantes com o pensamento coletivo. [...] (ALMEIDA, 1995, p. 11)

Brincando, a criança tem oportunidade de aprender conceitos, regras, normas, valores e conteúdos conceituais, atitudinais e procedimentais nas mais diversas formas de conhecimento.

O lúdico favorece a autoestima da criança e a interação de seus pares, propiciando situações de aprendizagem e desenvolvimento de suas capacidades cognitivas. É um caminho que leva as crianças para novas descobertas, revelando segredos escondidos explorando, assim, um mundo desconhecido. A criança brincando o tempo todo e em todo o tempo. Por isso que a comida, o lápis, os sapatos, tudo se torna brinquedo. Quando está sem nenhum objeto seu corpo torna-se um brinquedo. O brincar é uma atividade própria da criança, dessa forma, ela se movimenta e se posiciona diante do mundo em que vive.

O professor precisa estar atento às perguntas e soluções que os alunos propõem e o momento da atividade lúdica é um espaço de grande aproveitamento para isso. Dessa forma, o professor visualiza melhor as estratégias e os progressos que cada aluno está fazendo. É necessário interagir com os alunos, direcionando-os para a aprendizagem. Negociando com eles as regras e a familiarização do jogo.

Segundo Rosa e Kebach (2017) convém ressaltar que o educador deve ter cuidado ao desenvolver uma atividade trabalhando o lúdico, por ser uma tarefa dinâmica, o professor fica na condição de estimulador, condutor e avaliador da realização da atividade, no entanto o educador é o elo entre o lúdico e os alunos, o educador precisa ter cautela com os excessos de atividades lúdicas, pois se utilizada exageradamente acaba-se se transformando numa aula tradicional gerando uma grande insatisfação na aprendizagem do aluno.

Podemos perceber que os jogos são parte importante na construção da personalidade da criança e do jovem também, visto que através deles aprendem a obedecer regras sociais e saem da rotina em que se inserem.

[...] o sentido da presença da brincadeira na vida das pessoas está relacionado à busca de experimentar a realidade por outro ponto de vista. Brincamos porque não damos conta de como a realidade cotidiana se nos apresenta. Embora sejamos corresponsáveis por essa realidade, há fatores que não estão sob “nosso controle”. Precisamos de algo que nos tire da rotina e não precise de explicação para acontecer, mas que nos proporcione certas sensações que não teríamos de outra maneira. Ao brincarmos, entramos em contato com diversas camadas de nosso ser, mas isso não tem a ver com o místico ou com algo da ordem do irreal. A meu ver, buscamos na brincadeira aquilo que Caillois percebeu ao categorizar os jogos. Sendo assim, propomo- -nos a praticá-la com o intuito de viver essas sensações. O nome do jogo tem importância na medida em que ele nos leva a experimentar essas sensações. Assim, o nome “pular corda” em si não é o mais importante, mas o que ele representa e a que ele nos remete é que vai ter sentido. O que acontece no momento dessa brincadeira é que nos atrai para executá-la. É claro que, ao nomearmos algum jogo, esse ato conota algum significado também. [...] (AMBRÓSIO E PEREIRA, 2023)

4. METODOLOGIA

Para o desenvolvimento deste trabalho, utilizou-se os princípios da pesquisa qualitativa, utilizando da pesquisa bibliográfica para conhecer melhor a proposta do lúdico na sala de aula. Como instrumento de coleta de dados foi feita uma pesquisa de

campo utilizando-se do instrumento questionário. O questionário foi elaborado no *Google forms* e encaminhado pelo aplicativo de comunicação Whatsapp a todas as cinco professoras que atuam na creche. Tivemos a resposta de todas as professoras. Os dados foram analisados a partir do referencial teórico. Os dados foram coletados no ano letivo de 2023.

5. ANÁLISE DOS DADOS COLETADOS NO CMEI MENINO JESUS

O CMEI Menino Jesus, popularmente conhecida como Creche Menino Jesus, existe desde o ano de 1992 e já passou por diversas modificações ao longo de sua existência. Originalmente foi edificado pela prefeitura para atender à Obra Unidade de São Vicente de Paula, com o codinome de Creche Menino Jesus e atendia todas as crianças de 0 a 12 anos que estivessem em situação de vulnerabilidade. Não possuía turmas de educação infantil e os monitores e professora eram responsáveis apenas por auxiliar as crianças maiores em suas tarefas de casa, pois estes iam da creche para a escola. Em 2005 passou a receber a turma de Educação Infantil, que hoje chamamos de 2º período. Por aproximadamente uns quatro anos funcionou em vários locais devido ao desgaste do prédio original que foi condenado pela Defesa Civil e considerado inapropriado para uso. Em 2010 deixou de fazer parte a Associação São Vicente de Paulo e passou a ser regida 100% pelo município. Em 2016 foi reformado e passou a se chamar CMEI Menino Jesus, atendendo todas as turmas de Educação Infantil, ou seja, de 0 aos 5 anos.

Está localizado à Rua Três de Maio, número 20, na Sede do município de Santa Cruz do Escalvado, estado de Minas Gerais. Possui duas salas de aula, que atendem o 1º e 2º períodos da educação Infantil pela manhã e o Maternal à tarde. Uma ampla sala para o berçário, salão coletivo, secretaria com banheiro para os funcionários, depósito para materiais e jogos. Possui banheiros masculino e feminino, com 2 cabinas sanitárias em cada um deles e área de banho; tudo isso no piso superior.

O piso inferior conta com cozinha, amplo refeitório, lavanderia e banheiros masculino e feminino com as mesmas características do anterior. O prédio possui duas formas de acesso do piso superior ao inferior sendo uma por escada coberta e outra por

rampa descoberta, o que dificultaria o acesso ao refeitório por alguém com necessidades especiais de locomoção.

Conta ainda com uma ampla área aberta onde se encontra um mini parquinho com escorregador, balanço e gira-gira. O prédio em si é bem grande, mas a divisão do espaço não é muito adequada, pois originalmente foi projetada para atender apenas à creche, crianças de 0 a 3 anos. As duas salas onde funcionam as turmas de maternal, 1º e 2º períodos são um pouco apertadas e carece de uma melhor ventilação. Os demais espaços são amplos e atendem bem à rotina de uma creche.

O município conta com três creches, porém este é o único centro de educação infantil, regido 100% pela prefeitura, visto que os outros dois são ligados às associações de moradores das comunidades onde estão inseridos.

No ano de 2014 tive a oportunidade de trabalhar como professora no CMEI Menino Jesus, ainda nas casas que eram alugadas para atender a ‘creche’. Foi um período de muita aprendizagem e ali pude perceber o quanto gosto desta área da Educação. É mágico ver os olhinhos dos pequenos brilhando a cada novo aprendizado. Neste ano pude colocar em prática um pouco do que aprendi na faculdade e percebi que a execução da teoria, o ‘chão da sala’, é que nos ensina a aprender e a ensinar cada dia um pouco. Percebi também que trabalhar a ludicidade é extremamente importante e que precisamos ser criativos, pois nem sempre teremos os recursos adequados para tal, porém coisas do uso cotidiano, podem se tornar ferramentas importantíssimas nesta função. Se eu tenho uma certeza é que aprendi muito com minhas companheiras de trabalho e com as crianças.

Ilustração 1 – Sala de aula do CMEI Menino Jesus



Fonte: Arquivo pessoal da autora

No ano de 2023, a “Creche” Menino Jesus atendeu 67 crianças, divididas entre as turmas do Berçário (17), Maternal (12), 1º período (18) e 2º período (20). Algumas crianças do berçário e maternal frequentaram a creche em período integral.

Ilustração 2 – Crianças brincando no parquinho



Fonte: Arquivo pessoal da autora

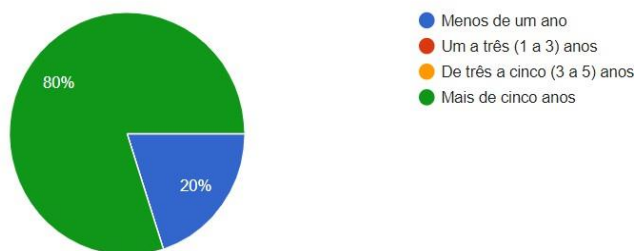
Em nosso corpo docente contamos com uma diretora, uma supervisora, cinco professoras e duas monitoras. Contamos também com três serventes que revezam entre a cozinha e os serviços de limpeza. Entre as funcionárias da creche apenas a diretora e uma das professoras não são concursadas.

Todas as professoras e a supervisora possuem graduação, sendo quatro graduada em Pedagogia e uma em Normal Superior. Todas possuem também a pós-graduação nas áreas de educação e/ou ciências humanas. Cabe destacar a participação, periodicamente, de cursos de capacitação ofertados pelo município ou por plataformas digitais.

Em relação ao tempo de atuação como professora na Educação infantil, os dados do questionário indicam que maior parte das professoras, quatro (80%), atuam mais de cinco anos, apenas uma professora atua menos de um ano, como podemos ver no gráfico 1.

Gráfico 1- Tempo de atuação na Educação Infantil

Você atua como professora na Educação Infantil a quanto tempo?
5 respostas



Fonte: Dados do questionário aplicado pela autora

A ludicidade, atualmente, é vista como uma poderosa ferramenta para o processo ensino-aprendizagem e para o desenvolvimento infantil, graças, principalmente, às teorias como a de Piaget e Vygotsky, que provaram que o lúdico contribui para o desenvolvimento integral da criança.

Analisando as respostas do questionário aplicado, verifiquei que as professoras da Creche Menino Jesus possuem um bom conhecimento sobre o lúdico, e compreendem a importância do mesmo para a construção do conhecimento.

Neste sentido, respostas como a necessidade de se ‘trabalhar o lúdico diariamente’, utilizando os ‘recursos existentes e outros produzidos pelos professores’, foram apresentadas como respostas ao questionário. Essas respostas vêm ao encontro à teoria de Vygotsky (1991), que ajudam a compreender as contribuições do lúdico na vida da criança. Deixando de ser apenas consideradas como atividades que dão prazer, que servem apenas divertir e passam a ter um papel fundamental no desenvolvimento e na aprendizagem infantil, ou seja, elas auxiliam na aprendizagem

As professoras relataram que utilizam atividades lúdicas diariamente em sua sala de aula, como podemos ver no gráfico 2.

Gráfico 2 – Frequência do uso do lúdico em sala de aula



Fonte: Dados do questionário aplicado pela autora

Dentre os recursos mais utilizados e citados pelas professoras temos: túneis, caixas e espaços para entrar e esconder-se, brinquedos diversos, livros de história, blocos, encaixes, jogos de memória e de percurso, animais de pelúcia, bonecos/as, massinha e tinturas de dedo e acessórios para o faz de conta. Sucata doméstica e industrial e materiais da natureza. Sacolas e latas com objetos diversos de uso cotidiano, quebra-cabeça, dominó, blocos lógicos, loto, jogos de profissões e com outros temas. Materiais de arte, pintura, desenho. Acesso ao Youtube com músicas, danças e filmes.

Ilustração 3- Crianças brincando em sala de aula



Fonte: Arquivo pessoal da autora

Ilustração 4 – Crianças no refeitório



Fonte: Arquivo pessoal da autora

Algumas professoras relatam certa dificuldade dos alunos ao dividir os brinquedos e obedecer às regras. Além de preocupar-se com a execução do currículo programático.

Para facilitar o acesso às atividades lúdicas as professoras contam com o apoio da supervisora, com a disponibilização de materiais e jogos pela secretaria de Educação; além da confecção de jogos e brinquedos artesanais.

Kishimoto (2010) diz que o lúdico não pode ser visto apenas como divertimento ou uma forma para desgastar energia, mas que ele favorece o desenvolvimento físico, cognitivo, social e moral. Desta forma, podemos perceber os benefícios que o lúdico pode trazer no processo de ensino aprendizagem, como no desenvolvimento de habilidades do pensamento, a imaginação, a interpretação, a tomada de decisão, a criatividade, o levantamento de hipóteses.

Sabe-se da importância da ludicidade para a aprendizagem e desenvolvimento das crianças em idade escolar. A utilização do lúdico, em sala de aula, depende e envolve um planejamento e uma sequência didática, e que os jogos e brincadeiras sejam considerados como parte de um processo, e não um fim em si mesmo, pois mais que brincar, é preciso que a criança aprenda e se envolva.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da minha trajetória profissional, especialmente atuando como diretora em uma creche percebi que, a educação infantil é uma fase importante para o desenvolvimento das crianças, percebo em meu cotidiano que as práticas pedagógicas mais lúdicas têm um papel importante nessa fase de aprendizagem.

Assim, entendendo a importância do lúdico no desenvolvimento infantil, este trabalho pretendeu investigar as práticas pedagógicas desenvolvidas pelas professoras que atuam na creche do município de Santa Cruz do Escalvado.

O assunto abordado nesta pesquisa proporcionou-me uma visão mais profunda sobre a importância da utilização do lúdico para o desenvolvimento e aprendizagem das crianças

Partindo do princípio de que o brincar é da natureza de ser criança e que por meio dele, pode-se perceber as múltiplas formas delas verem e interpretarem o mundo, é que se pode dizer que a ludicidade contribui imensamente para o desenvolvimento integral do educando.

Como diretora da instituição, fico feliz ao perceber que nossos educadores estão conectados com o tema e esforçam-se para utilizá-lo da melhor forma possível, atendendo à demanda das nossas crianças. Porém deixo como ressalva que apesar das respostas das professoras no questionário indicarem que elas fazem o uso cotidiano de práticas pedagógicas lúdicas, muitas vezes essas práticas podem não ser necessariamente planejadas, mas incluídas nos espaços entre outras atividades planejadas, como diversão, sem um planejamento mais direcionado. Ressalvo ainda que, as respostas por elas apresentadas no questionário podem ser sofrido um viés em função do cargo que ocupo na creche.

Pensar o brincar como forma e um espaço de apropriação e construção de conhecimentos, habilidades e competências, são fundamentais para que este seja incorporado integralmente na prática educativa.

7. REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Paulo Nunes de. *Educação lúdica: técnicas e jogos pedagógicos*. São Paulo: Loyola, 1995.

AMBRÓSIO, Márcia (Org.). Os jogos, as brincadeiras e as tecnologias digitais a serviço das aprendizagens, da inclusão e da autonomia: sentidos e significados produzidos. São Paulo: Pimenta Cultural, 2023

FERREIRA, Juliana de Freitas, AGUIRRE, Juliana da Silva, RESCHKE, Maria Janine Dalpiaz. *A Importância do Lúdico no Processo de Aprendizagem* - ULBRA/ Gravataí – SC, 2018. Disponível em <https://www2.faccat.br/portal/sites/default/files/A%20IMPORTANCIA%20DO%20LUDICO%20NO%20PROCESSO.pdf>. Acesso em 23 de outubro de 2023.

KISHIMOTO, Tizuro Morchida (Org.). *Jogo, Brinquedo, Brincadeira e a Educação*. 13ª edição. São Paulo: Cortez, 2010.

ROSA, Andrea Machado; KEBACH, Patrícia Fernanda C. *O brincar livre e o dirigido na educação infantil*. XV Mostra de Iniciação Científica. VII Salão de Extensão,

Pesquisa e Pós Graduação. Faculdades Integradas de Taquara. FACCAT. Taquara. RS, 2017.

SILVA, Benedita da Conceição Mendes; SANTOS, Lilian de Jesus Marques. A Importância do Lúdico na Educação Infantil. Brasil Escola, 2017. Disponível em: <https://monografias.brasilecola.uol.com.br/imprimir/16727>. Acesso em 28 fevereiro 2024.

VYGOTSKY, L.S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1987.